



# EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



## COLETIVO DE PROFESSORAS FORMADORAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA: INTRODUÇÃO À GÊNESE DOCUMENTAL

Samilly Alexandre de Souza<sup>1</sup>

GD nº 07- Formação de professores que ensinam matemática

**Resumo:** Esta comunicação traz um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento e objetiva compreender a influência dos perfis acadêmicos, experiências profissionais, estratégias de planejamento e escolha de recursos de professoras formadoras no contexto do Estágio Supervisionado em Matemática para a gênese documental individual e coletiva. Fundamenta-se na Abordagem Documental do Didático (ADD) para compreender a gênese documental individual e coletiva realizada por três professoras, Elizabeth, Patrícia e Lilian, de uma universidade federal localizada em um estado da Região Nordeste do Brasil, que constituem um coletivo. Utiliza-se a Metodologia de Investigação Reflexiva para observar ações realizadas pelas três professoras, dentro e fora da sala de aula, e ter acesso às suas reflexões sobre o trabalho documental que desenvolvem. A etapa de produção de dados está atualmente em andamento e, em vista disso, as análises se restringem ao perfil de formação inicial e continuada das professoras, à experiência com o ensino do Estágio Supervisionado, aos planejamentos e recursos que as professoras utilizam para ensinar. Os resultados revelam que a variabilidade na experiência docente, com destaque para Patrícia na Educação Básica, pode influenciar a gênese documental coletiva. Além disso, a prática de trabalho documental coletivo é evidente no planejamento dos componentes curriculares, enriquecendo a compreensão da gênese documental individual. Os recursos utilizados são diversos e adaptados às especificidades curriculares.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado em Matemática. Professoras Formadoras de Professores de Matemática. Trabalho Documental Individual e Coletivo. Gênese Documental.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa de doutorado em andamento se insere na temática da formação de professores para ensinar matemática, em particular, no contexto do componente curricular Estágio Supervisionado. Como docente do Ensino Superior em um curso de Licenciatura em Matemática, fui motivada pelo interesse de melhor compreender a dinâmica dos professores formadores quando escolhem, constroem ou utilizam recursos para ensinar, quer seja individual ou coletivamente, entre outros aspectos inerentes ao ato de formar professores para ensinar matemática.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica - EDUMATEC; Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica; [samilly.souza@ufpe.br](mailto:samilly.souza@ufpe.br); Orientadora: Profa. Dra. Iranete Maria da Silva Lima.

Em sua prática docente, o professor desenvolve um trabalho dinâmico e criativo que vai além do trabalho em sala de aula, incluindo também o planejamento do ano ou semestre letivo, a preparação de aulas, a elaboração de atividades avaliativas, a troca de experiências sobre metodologias de ensino com outros colegas de profissão, entre diversos outros recursos que ele interage, seleciona, utiliza e até mesmo produz para auxiliar a formação de seus alunos.

Para investigar como professores, ao longo do tempo, selecionam, criam ou adaptam um recurso no/para o ensino, os autores Gueudet e Trouche (2008) propuseram o conceito de *gênese documental*, que é o elemento central da Abordagem Documental do Didático (ADD). Essa abordagem teórica e metodológica é utilizada por pesquisadores da Educação Matemática que buscam analisar o trabalho documental do professor de matemática, permitindo a análise das escolhas de recursos do professor através dos esquemas mobilizados por ele e as contribuições relevantes para o desenvolvimento profissional desses.

Nesse processo, os professores desenvolvem individualmente e/ou coletivamente *documentos* – a exemplo de um ciclo de aulas teórico-práticas de Estágio Supervisionado em matemática – que resultam da combinação de *recursos* – um plano de aula do semestre anterior, artigos científicos, vídeos educativos, uma avaliação – com seus *esquemas de utilização*.

Consideramos que o processo de gênese documental de professores do Ensino Superior possui papéis complementares e cruciais na formação inicial dos licenciados, especialmente, no contexto do Estágio Supervisionado em matemática. Nossa pesquisa se concentra, portanto, nas escolhas de recursos de três professoras formadoras durante o processo de gênese documental, em seus aspectos individuais e coletivos, para o desenvolvimento do referido componente curricular.

Na perspectiva deste trabalho, que apresenta um recorte de uma pesquisa maior em andamento, buscamos responder à seguinte questão: Como os perfis acadêmicos, experiências profissionais, estratégias de planejamento e a escolha de recursos das professoras formadoras no contexto do Estágio Supervisionado em Matemática influenciam sua gênese documental individual e coletiva? Em busca de elementos de resposta, delimitamos o seguinte objetivo geral: compreender a influência dos perfis acadêmicos, experiências profissionais, estratégias de planejamento e escolha de recursos de professoras

#### **XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática**

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



formadoras no contexto do Estágio Supervisionado em Matemática sobre a gênese documental individual e coletiva.

Esta comunicação científica traz elementos da Abordagem Documental do Didático que fundamenta a pesquisa, uma breve reflexão sobre o Estágio Supervisionado e a formação de formadores, os procedimentos metodológicos utilizados, resultados preliminares e as considerações parciais.

## **ELEMENTOS DA ABORDAGEM DOCUMENTAL DO DIDÁTICO**

A Abordagem Documental do Didático (ADD), foi proposta inicialmente por Ghislaine Gueudet e Luc Trouche (GUEUDET; TROUCHE, 2016), com a colaboração de Birgit Pepin (GUEUDET; PEPIN; TROUCHE, 2013).

Conforme acentuam Bellemain e Trouche (2019), a ADD foi desenvolvida em um contexto marcado pelo avanço do processo de digitalização da informação e comunicação, que aprimorou o acesso rápido aos recursos. Em seus estudos, Trouche, Gueudet e Pepin (2020) propuseram uma investigação sobre o trabalho dos professores, com foco nos recursos utilizados no ensino e na evolução contínua desses recursos nas práticas em sala de aula. Essa perspectiva teórica da Didática da Matemática busca compreender o desenvolvimento profissional dos professores, dentro e fora da sala de aula, por meio das possíveis interações com os recursos que utilizam em sua atividade profissional.

Um "recurso", segundo Adler (2000), é amplo e engloba qualquer material que o professor utiliza ou cria para ensinar matemática, por exemplo, um livro didático, um software, um artigo, uma tarefa, produções dos alunos etc., pode ser concebido para fins de ensino (recurso curricular) ou não (recurso não curricular). A ADD adota essa definição, contudo, Gueudet e Trouche (2016) restringem o conceito de recursos a elementos materializáveis. Eles excluem o conhecimento dos professores, considerando como recursos somente o que orienta o uso do material, como conselhos, mensagens e sugestões.

O termo “sistema de recursos”, de acordo com Trouche, Gueudet e Pepin (2020), refere-se a ideia de que os recursos não devem ser vistos de forma isolada, mas como parte de um sistema maior que um professor utiliza ou cria de forma coerente e articulada para ensinar um determinado conteúdo matemático. Um sistema de recursos pode ser individual

### **XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática**

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.

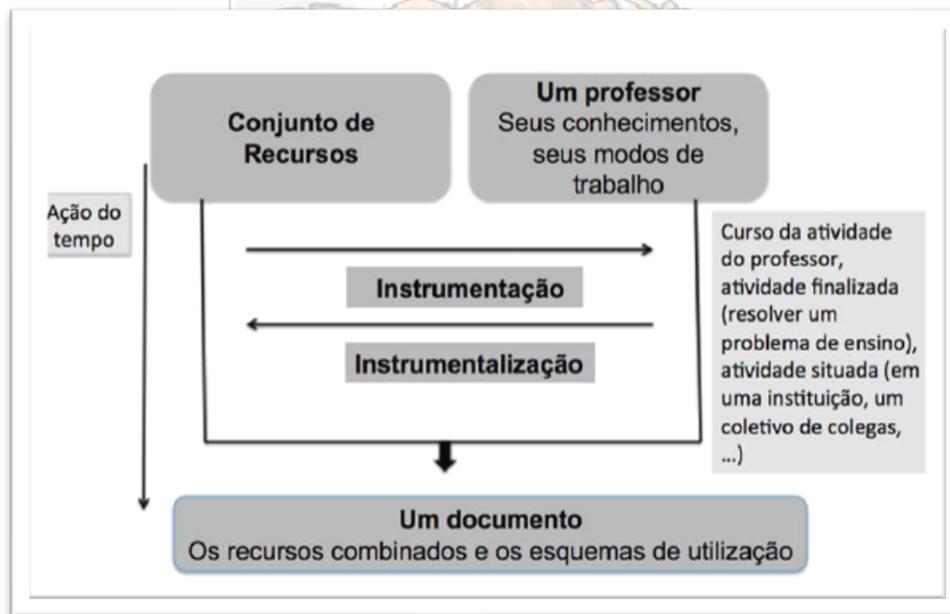


ou coletivo e depende do fato de o professor trabalhar individualmente ou em colaboração com outros professores, formando um coletivo.

O conceito de “esquema” é central na ADD e tem raízes em Vergnaud (2009), entendidos como estruturas cognitivas que organizam o conhecimento e experiências, orientando o professor na escolha, utilização e/ou criação de recursos, especialmente no contexto matemático. Bellemain e Trouche (2019) explicam que o termo "utilização" no "esquema de utilização" abrange todas as ações didáticas, desde escolher recursos até adaptá-los, estruturá-los, aplicá-los em aula e revisá-los posteriormente.

A ADD considera que os professores não utilizam os recursos de forma passiva, mas sim os transformam em documentos por meio de suas “gêneses documentais”. Um “documento”, de acordo com Trouche, Gueudet e Pepin (2020), é uma entidade híbrida composta de um conjunto de recursos e de um esquema de utilização. Uma “gênese documental” é o processo pelo qual o professor atribui sentido e função aos recursos, adaptando-os às suas necessidades e objetivos didáticos. A seguir, apresentamos na figura 1, uma representação desse processo:

**Figura 1:** Representação esquemática da gênese de um documento



Fonte: GUEUDET; TROUCHE, 2016, p. 8



De acordo com Trouche, Gueudet e Pepin (2020), existe uma relação dialética entre as interações dos professores com seus recursos, quando combinados com a “instrumentação” (um processo que se refere às características dos recursos que influenciam a atividade do professor) e a “instrumentalização” (trata das escolhas e transformações dos recursos a partir dos hábitos e conhecimentos dos professores para sua utilização).

Os documentos construídos não são meramente burocráticos, eles constituem referências essenciais que apoiam o professor em toda sua atuação. Compreender a gênese documental revela como os professores podem melhorar, adquirir conhecimento e se desenvolver profissionalmente.

Ao adotarmos a ADD como referencial teórico, consideramos que seus conceitos e pressupostos podem contribuir para a compreensão do processo de escolha, construção e utilização dos recursos para ensinar no componente curricular Estágio Supervisionado. Esse processo constitui a gênese documental que está no centro de interesse da pesquisa.

## **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O PROFESSOR FORMADOR DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

A formação de professores de matemática é uma jornada complexa que demanda a sincronização de diversos elementos fundamentais. Três documentos nacionais são particularmente relevantes nesse contexto: a Lei Federal nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (DCN) de 2019 (BRASIL, 2019) e os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) de cada curso de Licenciatura em Matemática.

Estes documentos, quando integrados, proporcionam um arcabouço robusto para orientar e aprimorar a formação de professores de matemática, com o Estágio Supervisionado emergindo como um ponto central para concretizar essas diretrizes. A Lei Federal nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008), que estabelece o Estágio como um ato educativo escolar supervisionado, é um marco na educação brasileira. Ao definir os critérios e objetivos do estágio, a lei cria um ambiente onde futuros professores de matemática podem aplicar seus conhecimentos teóricos em situações reais de ensino.

### **XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática**

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



Pimenta e Lima (2012) enfatizam que o estágio é apontado como uma atividade curricular obrigatória que permite a vivência prática dos conteúdos teóricos abordados em sala de aula nos cursos de formação de profissionais. Além disso a mesma autora enfatiza que esse componente curricular também é considerado uma possibilidade de formação contínua para os professores formadores.

Assim, a medida em que proporciona aos licenciandos a oportunidade de unir a teoria e a prática em ambientes reais de ensino e aprendizado, oferece um espaço para reflexão, compartilhamento de experiências e construção de conhecimento profissional. O Estágio Supervisionado assume um papel significativo no desenvolvimento profissional dos professores formadores que ministram o componente curricular e desempenha um papel crucial na orientação, mediação e avaliação das práticas pedagógicas dos estagiários.

Nessa direção, Coura (2018) ressalta que, o formador que ensina na Licenciatura em Matemática, desempenha o papel de professor e está em constante formação no exercício da profissão, pois precisa aplicar seus conhecimentos para desenvolver práticas que se adequem às necessidades de seu contexto profissional. Assim, ele mantém uma dupla relação com a formação de professores, como um agente tanto em sua própria formação quanto na formação de seus licenciandos, que são futuros professores.

No Brasil, a formação inicial de professores ocorre nas instituições de Ensino Superior, principalmente por meio das licenciaturas, como indicado por Coura (2018). Nessa perspectiva, o termo "formador" é atribuído a todos os professores das licenciaturas, inclusive na área de matemática, abrangendo componentes curriculares pedagógicos, práticas de ensino, Estágio Supervisionado e os específicos de cada área. Esta visão estabelece que todos os docentes universitários que participam da formação de professores são formadores, independente da área em que exercem.

Em nossa pesquisa, adotamos o termo "formador de professores de matemática" para nos referir aos docentes envolvidos no Estágio Supervisionado em Matemática. Esses profissionais desempenham um papel crucial na formação dos licenciandos sob a sua supervisão, orientação e mediação. Essa abordagem proporciona aos futuros professores a oportunidade de aplicar teorias e metodologias em contextos de ensino real, contribuindo para a transição para o ambiente escolar e o desenvolvimento de estratégias eficazes no ensino da matemática. Portanto, compreender como esses professores mobilizam ou criam

**XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática**

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



recursos e estratégias específicas para ensinar os diferentes componentes de Estágio Supervisionado em Matemática é fundamental para aprimorar a formação de (futuros) professores.

Na próxima seção, apresentamos o percurso metodológico e a Metodologia de Investigação Reflexiva adotada na pesquisa.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trouche, Gueudet e Pepin (2020) propõem uma metodologia de pesquisa específica para investigar o trabalho que o professor desenvolve a partir dos recursos no/para o ensino de matemática e a nominaram de *Metodologia de Investigação Reflexiva (MIR)*. Uma das características da MIR consiste em reunir informações amplas, fundamentada em cinco princípios: (1) acompanhamento prolongado da atividade docente; (2) acompanhamento tanto em sala quanto fora dela; (3) ampla coleta de recursos materiais utilizados; (4) abordagem reflexiva do trabalho documental; e (5) confrontação do professor com seu trabalho documental.

Os autores destacam que o pesquisador deve utilizar diferentes instrumentos para a coleta de dados e destacam a importância de os professores acompanharem e refletirem sobre seus próprios trabalhos documentais.

Em nossa pesquisa, com base nos princípios da (MIR), observamos, durante três meses, as atividades de três professoras formadoras que ensinam Estágio Supervisionado em Matemática em uma instituição de ensino na Paraíba, Brasil. Para preservar a identidade das professoras, utilizamos nomes fictícios que foram por elas escolhidos: Elizabeth, Patrícia e Lilian. Elas foram selecionadas com base em critérios como experiência no ensino de Estágio Supervisionado em Matemática, ter doutorado, ser professoras efetivas e desenvolverem um trabalho coletivo nos componentes curriculares do Estágio Supervisionado. Cabe salientar que o estudo está sendo conduzido de acordo com os princípios éticos e as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco. Os termos de consentimento foram devidamente assinados pelas professoras participantes.

Para produzir os dados, utilizamos questionários e entrevistas semiestruturadas individuais para ter acesso ao perfil de formação e profissional de cada professora

### XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



participante. Para tanto, utilizamos os seguintes critérios: identificação da formação inicial e continuada, experiência profissional docente; experiência profissional com os componentes curriculares de Estágio Supervisionado em Matemática e informações preliminares sobre o desenvolvimento de um trabalho documental individual e coletivo.

Com o intuito de assegurar a abordagem reflexiva do trabalho documental e a confrontação do professor com seu trabalho documental, realizamos uma entrevista coletiva com as professoras e também realizamos observações tanto das reuniões de planejamento quanto de aulas. Registramos essas observações por meio de imagens, gravações de áudios e vídeos, bem como em um diário de bordo da pesquisadora.

Na próxima seção apresentamos alguns resultados preliminares da pesquisa, considerando que a produção de dados foi concluída recentemente e que as categorias analíticas estão atualmente sendo definidas.

## **RESULTADOS PRELIMINARES: PERFIL ACADÊMICO, EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO DAS PROFESSORAS**

Apresentamos na figura 2 os perfis das professoras formadoras que participaram da pesquisa, destacando suas formações acadêmicas, experiências de ensino, estratégias de planejamento no Estágio Supervisionado em Matemática e uso de recursos em suas aulas. O objetivo é enriquecer nossa futura análise ao explorar detalhes relevantes sobre suas práticas docentes e o trabalho documental individual e coletivo.



**Figura 2: Perfil das professoras participantes**

	<p><b>Professora Elizabeth</b> Licenciada em matemática, mestre e doutora em Educação. Possui 23 anos de experiência docente, incluindo 6 anos no ensino de matemática na Educação Básica e 17 anos no Ensino Superior.</p> <p>Ensina o Estágio Supervisionado I no 6º período, coordena os Estágios na licenciatura em matemática da instituição e um projeto do Programa Residência Pedagógica.</p>	<p>Sobre o planejamento: “Somos 4 professoras, nos organizamos de acordo com o foco de cada estágio, visando atender aos diferentes componentes e níveis de ensino. Cada professora é livre para utilizar os recursos que julgar necessário”.</p> <p>Em suas aulas, utiliza recursos variados como, textos científicos e de Blogs e reportagens sobre o ensino de matemática, slides com perguntas para estimular discussões, vídeos do YouTube, filmes, <i>padlet</i>, <i>coggle</i> e <i>google forms</i> (durante aulas online síncronas).</p>
	<p><b>Professora Patricia</b> Licenciada em Ciências e Matemática. Mestre em Educação e Doutora em Ensino de Ciências e Matemática, 12 anos de experiência no Ensino Básico e 21 anos de atuação no Ensino Superior.</p> <p>Atualmente é professora do Estágio Supervisionado III, no 8º semestre. Tem experiência com os componentes de Estágios, há pelo menos cinco anos interrompidos.</p>	<p>O planejamento “é discutido coletivamente, entretanto, cada docente finaliza a elaboração do seu planejamento tendo como fundamento as questões coletivas e incluindo os aspectos peculiares a cada estágio”.</p> <p>Quanto aos recursos, Patricia utiliza materiais como textos curtos, artigos científicos, parte do material formativo de Plataformas como o Instituto Retina e Instituto Singularidades, filmes, livros didáticos para orientar os alunos, atividades e microaulas.</p>
	<p><b>Professora Lilian</b> Licenciada em matemática, mestre e doutora em Educação. Sua experiência na Educação Básica inclui 2 anos de ensino de matemática no Ensino Fundamental e Médio em escolas particulares.</p> <p>Atua no Ensino Superior há 15 anos e como professora de Estágio há 6 anos, sendo que destes, 3 anos têm sido de forma contínua no Estágio IV.</p>	<p>Em relação ao planejamento, “trabalho junto a três outras professoras de Educação Matemática, avaliando e planejando atividades dos quatro estágios supervisionados. Após o planejamento coletivo elaboro meu planejamento mais específico individualmente, no que diz respeito às escolhas dos textos e atividades.”</p> <p>Utiliza os documentos oficiais BNCC, Proposta Curricular do Ensino Médio do Estado da Paraíba, documentários, livros didáticos do Ensino Médio, textos, propostas de atividades e microaulas.</p>

Fonte: Dados da pesquisa

O perfil de formação das três professoras participantes apresenta semelhanças significativas. Todas possuem Licenciatura em Matemática e titulação de mestrado e doutorado em Educação ou áreas afins. Além disso, cada uma delas acumulam um período mínimo de 15 anos de experiência no Ensino Superior, o que sugere que possuem um conhecimento profundo da dinâmica desse ambiente educacional. É igualmente relevante notar que elas desempenham papéis de destaque na área de Educação Matemática, particularmente em relação aos Estágios Supervisionados em Matemática.

Quanto à experiência no contexto geral do ensino é interessante observar que há variações entre elas. Patrícia possui uma experiência notável de 33 anos, enquanto Elizabeth conta com 23 anos e Lilian com 17 anos de experiência no ensino. Além disso, é relevante destacar a experiência mais extensa de Patrícia no contexto da Educação Básica, em contraste com as experiências de Elizabeth e Lilian.

Em relação às estratégias de planejamento dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado em matemática, todas as professoras enfatizam a importância de discussão e planejamentos coletivos relacionados às particularidades de cada componente. Com base nesse entendimento coletivo, cada professora elabora suas aulas de forma individual, mas

#### XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



sempre contando com o compartilhamento de recursos e ideias entre elas. Essas diferenças nas abordagens de planejamento e escolhas de recursos são fundamentais para promover a diversidade de experiências e contribuição para a formação de futuros professores de matemática.

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Os dados apresentados nesta comunicação permitem um melhor entendimento sobre a formação acadêmica, a experiência profissional, e as estratégias de planejamento e recursos utilizados pelas professoras formadoras do Estágio Supervisionado, participantes da pesquisa. As diferenças entre as experiências docentes vivenciadas pelas professoras, a exemplo da professora Patrícia que ensinou na Educação Básica, podem influenciar na gênese documental coletiva.

Os dados sobre as estratégias de planejamento dos componentes curriculares revelam uma prática de trabalho documental coletivo que está incorporada ao processo. As diferenças individuais na gênese documental das professoras formadoras enriquecem a compreensão da gênese documental coletiva. Os recursos utilizados são diversos e adaptados às especificidades de cada componente curricular.

Embora se trata ainda de uma leitura mais descritiva dos dados, ela dá indício da relevância para a gênese documental individual que buscamos compreender na medida em que abrange a preparação, a implementação e a reflexão de cada uma das professoras sobre um ciclo de aula. Em etapa posterior da pesquisa, tais dados também servirão de subsídio para a caracterização da gênese documental coletiva que contempla o planejamento e a reflexão coletiva do componente curricular de Estágio Supervisionado.

As gêneses documentais individual e coletiva serão compreendidas a partir dos recursos utilizados e integrados pelas professoras em seus sistemas de recursos individuais e coletivos, por meio dos processos de instrumentação e instrumentalização, bem como das inferências sobre os esquemas de utilização por elas mobilizados.

Embora as análises estejam ainda em fase inicial, as descobertas até o momento fornecem *insights* importantes para responder aos nossos questionamentos. Consideramos que o desenvolvimento da pesquisa de doutorado contribuirá não apenas para a compreensão

### XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



da gênese documental individual e coletiva das professoras participantes, mas para uma reflexão abrangente sobre o trabalho documental dos professores que ensinam o componente curricular Estágio Supervisionado.

## REFERÊNCIAS

- ADLER, J. Conceptualising resources as a theme for teacher education. **Journal of Mathematics Teacher Education**, v. 3, p. 205–224, 2000.
- BELLEMAIN, F.; TROUCHE, L. Compreender o trabalho do professor com os recursos de seu ensino, um questionamento didático e informático. **Caminhos da Educação Matemática em Revista**. v. 9, n. 1, p. 1-40, 2019. Disponível em: [https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos\\_da\\_educacao\\_matematica/article/view/300](https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/300). Acesso em: 30 out. 2021.
- BRASIL. **Lei n. 11788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio dos estudantes e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm). Acesso em: 28 nov. 2022.
- BRASIL. **Parecer CNE/CP n.º 22, de 7 de novembro de 2019**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: Ministério da Educação; Conselho Nacional da Educação, 2019b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=133091-ppc022-19-3&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-ppc022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 27 nov. 2022.
- COURA, F. C. F. **Desenvolvimento profissional de formadores de professores de matemática que são Investigadores da docência**. 2018. f.262. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9968>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- COURA, F. C. F.; PASSOS, C. L. B. Conhecimento do formador de professores de matemática que é investigador da docência. **Zetetike**, Campinas, SP, v. 29, n. 00, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8661842>. Acesso em: 9 nov. 2022.
- GUEUDET, G., PEPIN, B.; TROUCHE, L. Collective work with resources: an essential dimension for teacher documentation. *The International Journal on Mathematics Education – ZDM*. **Springer**, v.45, p.1003-1016, 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11858-017-0870-8>. Acesso em: 25 nov. 2020.
- GUEUDET, G.; TROUCHE, L. Do Trabalho documental dos professores: gênese, coletivos, comunidade: O caso da matemática (Tradução de Katiane Rocha). **EM TEIA: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**. Universidade Federal de Pernambuco, 6(3), p. 1-43, 2016. Disponível em: <<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01539475>>. Acesso: 25 nov. 2020.

### XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.



- PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- NACARATO, A. M.; PASSOS, C. L. B.; CRISTOVÃO, E. M.; MEGID, M. A. B. A.; GAMA, R. P.; COELHO, M. A. V. M. P. **Tendências das pesquisas brasileiras que têm o professor que ensina matemática como campo de estudo**: uma síntese dos mapeamentos regionais. In.: FIORENTINI, D.; PASSOS, C. L. B.; LIMA, R. C. R. (Org.) Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática: período 2001 – 2012. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2016. p. 319-352. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/39>. Acesso em 10 nov. 2022.
- TROUCHE, L; GUEUDET, G.; PEPIN, B. ROCHA, K.; ASSIS, C.; IGLIORI, S. A abordagem documental do didático. **DAD-Multilingual**. 2020. p. 1-14. Disponível em: <https://univ-rennes2.hal.science/hal-02664943v1>. Acesso em: 08 set. 2020.
- VERGNAUD, G. The theory of conceptual fields. **Human development**, v. 52, n. 2, p. 83-94, 2009.



#### XXVII Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



Tema: Desafios educacionais e impactos Sociais das Pesquisas em Educação Matemática.  
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo - IFES-Vitória-ES  
12, 13 e 14 de outubro de 2023 – presencial.